

**Fazenda diz ter parado muita coisa no Congresso por causa do teto de gastos**

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

O chefe da Assessoria Especial de Reformas Microeconômicas do Ministério da Fazenda, João Manoel Pinho, defendeu nesta quinta-feira, 7, a regra do teto de gastos públicos do governo federal. Segundo Pinho, a regra do teto tem sido usado para evitar aumentos de gastos gerados por demandas de parlamentares. "A gente já conseguiu parar muita coisa no Congresso porque argumenta que, com o teto, terá de tirar de outro lugar. Esse argumento é o melhor que tem", afirmou Pinho, em palestra no "II Fórum: a mudança do papel do Estado: estratégias para o crescimento", promovido pela Fundação Getulio Vargas, em parceria com a Universidade Columbia. O secretário deu as declarações após o economista norte-americano Albert Fishlow, professor emérito da Universidade Columbia, criticar o mecanismo do teto pelo prazo de 20 anos, lembrando que a maioria dos países sequer sabe o que ocorrerá daqui a cinco anos. Agência Estado "A gente já conseguiu parar muita coisa no Congresso porque argumenta que, com o teto, terá de tirar de outro lugar. Esse argumento é o melhor que tem", afirmou Pinho, em palestra no "II Fórum: a mudança do papel do Estado: estratégias para o crescimento", promovido pela Fundação Getulio Vargas, em parceria com a Universidade Columbia. O secretário deu as declarações após o economista norte-americano Albert Fishlow, professor emérito da Universidade Columbia, criticar o mecanismo do teto pelo prazo de 20 anos, lembrando que a maioria dos países sequer sabe o que ocorrerá daqui a cinco anos. Agência Estado